

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Data ____/____/____
Cod. OND00277

Fundação Oswaldo Cruz
Escola Nacional de Saúde Pública
Núcleo de Doenças Endêmicas Samuel Pessôa

Projeto
"Saúde Indígena no Aripuanã"

Relatório No. 02

(Referente às Pesquisas Realizadas entre Suruí, Zoró e Gavião, Parque Indígena Aripuanã, Rondônia, no Período de 15 de julho a 30 agosto de 1990)

No período de 15 de julho a 30 de agosto foi realizado diagnóstico das condições gerais de saúde e nutricionais das populações indígenas Suruí, Zoró e Gavião, localizadas nos Estados de Rondônia e Mato Grosso. Foram visitadas todas as dez aldeias Suruí, a aldeia Gavião conhecida por Ikolen e o P.I. Zoró. Não foi possível chegarmos ao P.I. Igarapé Lourdes pois o nível do rio que estava muito baixo. Para permitir a realização de exames e vacinação nesse grupo Gavião, a população foi ao encontro da equipe de saúde em local previamente combinado num seringal próximo que permitia o acesso via terrestre. Como tivemos a oportunidade de declarar por ocasião de viagem que realizamos à área Suruí em janeiro do corrente (vide relatório de maio 1990), a pesquisa de campo realizada em julho-agosto teve como objetivo principal a busca ativa de novos casos de paracoccidiodomicose e de tuberculose nas três populações. Objetivou-se também avaliar o estado geral e resposta ao

tratamento apresentada pelos pacientes Iko_r e Makurau Suruí, que estiveram internados em nosso hospital no Rio de Janeiro durante o mês de março deste ano. Além desse objetivos, os trabalho de campo também contemplaram os seguintes tópicos: a) dar continuidade aos estudos longitudinais sobre nutrição, crescimento e desenvolvimento infantil, em curso desde 1987; b) atualizar a cobertura vacinal dos grupos visitados; c) realizar inquérito sobre "saúde da mulher" com vista à prevenção, detecção e tratamento precoce de câncer e de infecções genito-urinárias; d) realizar amplo inquérito sobre epidemiologia de leishmaniose tegumentar, toxoplasmose, malária, micoses superficiais, diarreia e hepatites.

No campo, a equipe foi coordenada pelo Dr. Carlos E.A. Coimbra Jr. (ENSP/FIOCRUZ) e integrada pelo Dr. Antônio Carlos Francisconi do Valle (Hospital Evandro Chagas/FIOCRUZ), Dra. Regina Lana (Hospital Evandro Chagas/FIOCRUZ), Dr. Ricardo V. Santos (ENSP/FIOCRUZ), técnico de laboratório Sr. Milton Ferreira Filho (Hospital Evandro Chagas/FIOCRUZ) e motorista. Por parte da Fundação Nacional do Índio, a equipe foi integrada pelas enfermeiras Kazuko Tsumore (FUNAI-Cuiabá) e Isabel Maria de Araújo (FUNAI-Porto Velho). O transporte terrestre ficou a cargo da FIOCRUZ enquanto o aéreo (no caso da área Zoró), a cargo da FUNAI. As instituições que apoiaram financeiramente essa etapa do projeto foram as seguintes: FIOCRUZ, FUNAI, Fundação Mata Virgem, "Wenner-Gren Foundation for Anthropological Research" (E.U.A.) e "Mid-West Universities Consortium for International Activities" (E.U.A.).

Q TRABALHO DE CAMPO: Todos os indivíduos foram identificados em ficha própria nas quais foram anotados dados de patologia pregressa e do exame físico que constou de: a) exame dermatológico e de mucosas; b) identificação de adenomegalia; c) ausculta pulmonar e cardíaca; d) exame abdominal. Os casos de emergência foram imediatamente atendidos e tomadas as devidas providências. Durante a estadia da equipe nas aldeias foi montado um serviço de pronto atendimento para assistência de todos os indivíduos que necessitassem de atenção especial, além dos exames realizados durante a pesquisa. Nesses casos, eram realizados exames físicos complementares, raio-X, aplicação e prescrição de medicamentos, biópsias, curativos, pequenas cirurgias e encaminhamento para serviço especializado quando necessário. Ao todo, foram realizadas 49 radiografias, 07 biópsias, 33 exames de escarro para BAAR e micológico, além de terem sido coletadas 47 amostras de pelos e escamas cutâneas para exame micológico.

Nessa etapa do projeto, o componente "saúde da mulher indígena" foi realizado apenas com a população Suruí. Foram realizados 160 exames ginecológicos em mulheres Suruí, além de 12 exames realizados em pacientes não-indígenas -- funcionárias da FUNAI ou esposas de funcionários, etc. Ao chegarmos nas aldeias, a equipe responsável pelos exames clínicos das mulheres (R. Lana e K. Tsumore) reunia as mulheres separadamente e, antes de iniciarem os exames propriamente ditos, realizavam reuniões onde discutiam anatomia feminina, fecundação, menstruação, gravidez e parto. Além disso, eram explicados os procedimentos e a importância do exame ginecológico, dando ênfase à prevenção do

câncer já que, no início desse ano, faleceu uma jovem vítima de um tumor de mama. Deve-se salientar que, apesar de ser essa a primeira vez que um inquérito dessa natureza foi realizado entre os Suruí, a aceitação foi completa, o que permitiu a realização de exames em todas as mulheres que se encontravam nas aldeias. O trabalho constou de anamnese e exame físico geral, seguido de exame ginecológico com coleta de esfregaço vaginal seriado para citologia. Nos casos de nódulos mamários suspeitos, foram colhidas amostras de descarga mamária. Assim como no exame da população geral, as patologias encontradas e de fácil diagnóstico foram imediatamente tratadas e acompanhadas pela equipe de enfermagem.

Amostras de sangue foram coletadas no campo para realização de provas sorológicas. As amostras foram obtidas usando-se sistema de colheita à vácuo, tendo sido o soro transferido para recipientes plásticos especiais e conservados em nitrogênio líquido. Foram também realizadas provas intradérmicas com PPD, paracoccidioidina, histoplasmina e leishmanina, segundo técnica padronizada e descrita em projeto previamente submetido à FUNAI.

Foi feita vacinação para poliomielite, sarampo, BCG, tríplice e tétano na área Gavião. Havia outro grupo atuando na área Suruí e que já estava com vacinação programada para o mesmo período, o que nos levou à decisão de não vacinarmos os Suruí. Quanto aos Zoró, como as doses de vacina estragaram-se devido a um problema no funcionamento da geladeira do Posto, a atualização da cobertura vacinal nessa população ficou adiada para outro momento.

Quanto às investigações em nutrição, foi atualizado o banco.

de dados antropométricos das crianças Suruí, Zoró e Gavião, através da tomada de medidas de peso, altura, prega cutânea tricípital, perímetro braquial e perímetro cefálico. Foram também realizadas dosagem de hemoglobina, férrico sérico, proteínas totais e frações, albumina, hematócrito e hemograma, com vistas a caracterizar o quadro epidemiológico da desnutrição nas populações estudadas.

ANDAMENTO DAS PESQUISAS: Os dados obtidos a partir dos exames clínicos e inquérito intradérmico estão em fase de tabulação e análise. Os resultados das biópsias, exames de escarro e outros procedimentos já foram encaminhados para as administrações da FUNAI sob as quais as áreas estudadas encontram-se subordinadas (vide Anexo I). As 250 lâminas colhidas durante os exames ginecológicos estão sendo examinadas por especialistas do Instituto Nacional do Câncer, Rio de Janeiro, conjuntamente com técnicos da FIOCRUZ. As amostras de soro estão sendo encaminhadas para os núcleos competentes onde serão testadas. Os resultados da primeira fase da análise do componente "avaliação nutricional" revelaram altíssima prevalência de desnutrição crônica, com aproximadamente 46,3% das crianças Suruí de 0 a 8,9 anos crescendo abaixo das normas internacionais de referência. A prevalência de desnutrição aguda foi de ordem de 6,6% e de anemia, 71,2% (vide Anexo II).

Em linhas gerais, pode-se concluir que, dentre as principais questões de saúde das áreas estudadas, destaca-se a de ordem nutricional. Pelo menos na área Suruí, as elevadas prevalências de desnutrição crônica e aguda, aliadas a anemia, parasitoses

intestinais e outras patologias associadas, revela um quadro que requer atenção especial por parte dos serviços atuantes na área. A questão das infecções pulmonares, em particular a tuberculose e paracoccidioidomicose, também constituem tópicos de importância epidemiológica para as populações em apreço, haja vista as elevadas taxas de morbi-mortalidade verificadas. Quanto ao tópico saúde da mulher, chamou atenção a quantidade de casos de infecções agudas não-específicas, além das lesões que apresentavam sinais suspeitos de neoplasias. Esperamos que, até o primeiro trimestre de 1991, estajamos de posse dos resultados de grande parte dos exames específicos que ora encontram-se em processamento. Com base nesses dados, relatórios específicos serão encaminhados a essa Fundação com vistas a contribuir para o melhor planejamento e eficácia das ações básicas de saúde em áreas indígenas.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1990.

Dr. Carlos Everaldo A. Coimbra Jr.